

Comunicado de Imprensa

PPEC 2007 promove poupanças de 46 milhões de euros

As iniciativas de eficiência energética implementadas, no segmento residencial e da indústria, no âmbito do Plano de Promoção da Eficiência no Consumo de Energia Eléctrica de 2007 (PPEC 2007), permitem poupanças de energia eléctrica, com um benefício social de 46 milhões de euros.

Promovido pela ERSE, o Plano de Promoção da Eficiência no Consumo de Energia Eléctrica de 2007 (PPEC 2007), com 26 medidas implementadas, por 7 promotores e, que visaram a redução do consumo de energia eléctrica em Portugal nos sectores da indústria, comércio e serviços e residencial, foi concretizado com êxito.

A fase de implementação superou as expectativas, estimando-se consumos evitados muito superiores aos, inicialmente, estimados. O valor das poupanças de energia eléctrica acumuladas (residencial e indústria) equivale ao consumo anual de 165 mil famílias.

Os benefícios das medidas implementadas, em 2007, quer em termos de consumos evitados, quer em termos de custos evitados para o sector eléctrico permanecerão até 2023. O valor das poupanças de energia eléctrica acumuladas, resultantes da implementação das medidas do PPEC 2007 no segmento residencial é de 275 GWh (ou 104 mil tonCO₂), o que equivale ao consumo anual de 100 mil famílias.

Neste segmento, incentivou-se a utilização de 900 000 lâmpadas fluorescentes compactas (LFC) e de 7 mil frigoríficos eficientes (classe A/A⁺), ultrapassando os valores inicialmente perspectivados, 550 mil lâmpadas e 5 500 frigoríficos.

Com as poupanças alcançadas ganham o sector eléctrico e os consumidores de energia eléctrica, estimando-se um benefício social de 26 milhões de euros.



No sector da indústria, o valor das poupanças de energia eléctrica acumuladas, resultantes da implementação das medidas é de 184 GWh (ou 68 mil tonCO₂), o que equivale ao consumo anual de 65 000 famílias. Estas poupanças apresentam um benefício social de 20 milhões de euros.

Poupar energia, utilizá-la de forma eficiente e inteligente, para conseguir mais, com menos, é o objectivo do PPEC. Este objectivo é conseguido através da alteração de comportamentos dos consumidores de energia eléctrica, através da adopção de hábitos de consumo eficientes e através da aquisição de equipamentos eficientes. Todos podemos contribuir para reduzir substancialmente os nossos consumos de energia sem renunciar ao conforto!

Destaca-se, por fim, o papel preponderante dos promotores e consumidores de energia eléctrica no Plano de Promoção da Eficiência no Consumo, desde a fase de consulta pública até à apresentação de candidaturas e posterior implementação, sendo fundamental o seu empenho para o sucesso deste programa.

Convém referir que, a avaliação do PPEC 2007, no sector do comércio e serviços encontra-se, ainda, a decorrer, o que significa que os valores das poupanças serão, ainda, superiores.

Promotores que implementarem as medidas no âmbito do PPEC 2007

1. EDA – Electricidade dos Açores
2. EDP Comercial
3. EDP Distribuição
4. EEM – Empresa de Electricidade da Madeira
5. Endesa Energia
6. ISQ – Instituto de Soldadura e Qualidade
7. Union Fenosa Comercial Portugal

Breves notas sobre o PPEC para o biénio 2009-2010

O processo de entrega de candidaturas ao PPEC para o biénio 2009-2010 decorreu até ao dia 30 de Junho e foram **recebidas 135 candidaturas** (66 tangíveis e 69 intangíveis), **de 29 entidades promotoras**.

Esta situação irá promover um concurso com forte carácter competitivo, sendo seleccionadas as medidas de melhor ordem de mérito classificadas de acordo com a métrica de avaliação, estabelecida nas regras do Plano. A qualidade das medidas apresentadas perspectivam um biénio de 2009-2010, ainda, mais eficiente na óptica do consumo de energia eléctrica do que o biénio de 2007-2008.

Os promotores e consumidores de energia eléctrica assumem um papel muito relevante no PPEC, assim, **é de destacar a maior adesão registada no PPEC 2009-2010 face ao PPEC 2008 (29 entidades promotoras comparativamente com 21, em 2008). Verifica-se uma maior diversidade de promotores, envolvendo uma forte presença de promotores de carácter regional, como é exemplo a apresentação de candidaturas por parte de diferentes agências regionais de energia, agências municipais e associações empresariais.**

A ERSE seleccionará e aprovará as medidas a implementar no quadro da dotação orçamental aprovada, trabalho que estará concluído até ao dia 19 de Dezembro.

Entidades com candidaturas aceites ao PPEC 2009-2010

- | | |
|---|---|
| 1. ADENE – Agência para a Energia | 14. DECO – Associação Portuguesa de Defesa do Consumidor |
| 2. AdePORTO – Agência de Energia do Porto | 15. EDA – Electricidade dos Açores |
| 3. AEAVE – Agência de Energia e Ambiente do Vale do Ave | 16. EDP Comercial |
| 4. AIRV – Associação Empresarial da Região de Viseu | 17. EDP Distribuição |
| 5. AMAVE – Associação de Municípios do Vale do Ave | 18. EDP Serviço Universal |
| 6. AMES – Agência Municipal de Energia de Sintra | 19. EEM – Empresa de Electricidade da Madeira |
| 7. APED – Associação Portuguesa de Empresas de Distribuição | 20. ENA – Energia e Ambiente da Arrábida |
| 8. AREAL – Agência Regional de Energia e Ambiente do Algarve | 21. Endesa Energia |
| 9. AREANATEjo – Agência Regional de Energia e Ambiente do Norte Alentejano e Tejo | 22. Energaia – Agência Municipal de Energia de Gaia |
| 10. ARENA – Agência Regional da Energia e Ambiente da região Autónoma dos Açores | 23. Energic – Agência Municipal de Energia de Cascais |
| 11. ARESP – Associação da Restauração e Similares de Portugal | 24. Galp Power |
| 12. CEVE – Cooperativa Eléctrica do Vale D'Este | 25. Home Energy |
| 13. CITEVE – Centro Tecnológico das Industrias Têxtil e do Vestuário de Portugal | 26. IBERDROLA Portugal |
| | 27. IDMEC – Instituto de Engenharia Mecânica, Pólo Instituto Superior Técnico |
| | 28. Lisboa E-Nova – Agência Municipal de Energia e Ambiente |
| | 29. Union Fenosa Comercial Portugal |

Lisboa, 9 de Setembro de 2008